

Testamento de M<sup>or</sup> Comuna de Manoel Dominguez Regada e sua Mulher Maria Antonia do Reij-Morador no Lugar de Regada de Sima Freguesia de Santa Marinha de Villa Nova de Gaija, Corido e Sacrado e Lavrado e prouado em oito de Julho de Mil e oito Centos e cinco Por mim Tabatiao Nicolau e Joaquim Brandao

" Abertura "

Antonio Jose Pereira de Souza Vigario Colado na Parochial da Igreja de Santa Marinha de Villa Nova de Gaija. Neste dia em Com<sup>o</sup> attesta<sup>o</sup> Caray de Verde neia em que veio Me<sup>o</sup> foi jntreque este Testamento em que faleceu Manoel Dominguez Regada desta mesma Freguesia o qual a her<sup>o</sup> fixado e Corido e Sacrado e prouado sem visio Algum que proquirio faze Escrito em duas meias folhas de Papel emay Coaj Contem tambem a sua Approvacao o qual a brei e Numeroy e Obriquet Com omen sobre Nome de Souza de que vno Villa Nova de Gaija de raseis de Julho de Mil e oito Centos e cinco: Vigario Antonio Jose Pereira de Souza.

Naõ se Contemha may em odito Testamento. e approvacao sobre Escrito e Abertura que tudo aqui fica Bem fiel mente Veris tudo que o depoy aqui Com feri Com outro official de Justica a baixo a Signado e o proprio nos depoyamos Esto vinte de Agosto de mil e oito Centos e cinco anno e eu Jose Antonio de Souza e Andrade Escriuã o Escruã e o Signey

Jose Antonio de Souza e Andrade

N. 51-  
Porto-

Freg. doth. de M<sup>or</sup> Comuna de Victorino Jose Mascarenha a sua filha Anna Guiteria Cardosa de Meirelles da Freg. de Miragajaja desta Sid.

Em nome do Padre Filho Espirito Santo tiez Be soay destenlay humo so Deus Verdadeiro em cujo Mis terio Creimoj e Esperamoj de Viver, e morrer Digo eu

Digo Eu Victorino Jose Mascarenhas, e Anna Guiter-  
 ria Cardosa de Meirelles, Mirra filha ~~de~~ <sup>de</sup> ~~Monte~~  
 da que estando nos de saude perfeita et emendo a  
 Morte que atodos se presta, e convertida a sua hora. para  
 bem da nossa saluacao fazemos este novo testamento  
 de Mom Comua na forma seguinte = Primeiro  
 me comendamos novas Annas a Jesus christo  
 e pedimos ao mesmo Senhor officio por nos no seu  
 inferno Merceimento, perante o eterno Pai para  
 que nos perdoe os nossos peccados; e igualmente pedi-  
 mos a Virgem Nova Senhora para que seja nova  
 adrogada para com o seu Bendito Filho para a  
 Remissao das nossas Culpas. e da mesma sorte inpto-  
 ramos ao Patrocinio de todos os Santos e Santa Com a  
 peculiaridade dos Santos das Novas nomey principal-  
 mente Anjo das novas Guardas para que nos leure  
 de tentacoins do Demonio. principalm. na hora da  
 nossa Morte. E as nossas Annas gozar da gloria eter-  
 nal sendo muy servidos seuas da vida presente  
 e das Novas Corpas serao Amostrados nos Heurillos que fi-  
 cor ao Arquivo daquelle que sobreviver a Sim Como.  
 interro. Missas. e may Legados. E as Novas Reverendo  
 Carrocho se herdara de Festa a Molla do costume  
 " E de heramos que nao queremos officios por nao ter-  
 mos herdeiros a sendentes nem de sendentes Institui-  
 imos herdeiros digo hum ao Outro por nos herdeiros  
 roj Univercol, e Testamentaire; e desta sorte temos co-  
 mcluido este nosso testamento e pedimos a Justi-  
 ca de sua Altera Piac o facao Compris e guardas  
 por nos a nasa deladeira e Ultima vontade. E pedi-  
 mos e rogamos e Mandamos Jose de Oliveira da Rua  
 da Victoria que este por nos fizeve o qual a signa-  
 mos Com as novas Signais de que Vramos Porto vinte  
 e nove de Março de mil e oitocentos e treze. Victorino  
 Jose Mascarenhas a logo que este foy Manoel Jose  
 de Oliveira

" Aproveitacao "

Vai bem quantos este Publico Instrumento de



Testemunhas Manoel Goncalves de Oliveira  
João Caetano de Faria, Manoel Ignacio Ben  
nardo Jose, Manoel de Souza, Antonio Moreira Pinto  
Manoel Jose de Oliveira.

Sobre Escripto

Testamento de Mom Comuna de Victorino Jose  
Mazarenhas e sua filha Anna Guiteria Cardoso  
de Meirelles moradores no Bairro de Meragaja Jre  
guaria de San Pedro Aprovado fixado Corido e  
Laçado aovinte e nove de Março de mil eoitto Cen  
to e tres e f. m. m. Tavaliao. Luiz Pinto Rosa

Abertura

Aos onze do Mes de Maio do anno de mil eoitto  
e cento e tres me foi entregue este Testamento de  
mom Comuna com que fateru Victorino Jose  
Mazarenhas morador nos segundas Cobertas desta  
freg. de San Pedro de Meragaja o qual me foi in  
tregue fixado Corido e Laçado em humo meja  
folha de papel na qual precepia o Auto de Apro  
vacão tudo sem Nicio. Barros ou entre Linha de  
meinos eouza que duvida ficas, o qual eu Pubri  
quei com meu sobre nome = Pacheco = e para cha  
riza fize este auto e Pedro de Meragaja Porto mra  
de Maio de mil eoitto e cento e tres e Luiz de Torres = Antonio  
Pacheco da Silva e Souza

Enão se continha mais em dito Testamento e Aprovacão  
sobre Escripto e Abertura que aqui copiei e listei  
bem fielmente na Verdade que depois com fere o  
moitro e Serial da Justica a Baixo assignado, e ao Bo  
prio nos depositamos Porto vinte e oito de mil eoitto  
e cento e cinco a Manoel de Jose Antonio de Souza e An  
tonio de Oliveira que o escrevi e assignei

João Antonio de Souza e An

Reg. do M. de Curitiba do Porto  
eua M. Luiza Maria da freg. de  
Nova de Gaija Lugar do Guind. es

Em nome

N.º 33,  
f.ª Nova de Gaija